

# O CAPITÃO MORÔNÍ E PAORÃ

## Capítulo 35



O capitão Morôni ficou feliz em saber que Helamã e seu exército haviam reconquistado grande parte do território nefita que estava sob o domínio dos lamanitas. *Alma 59:1*



No entanto, Helamã e seu exército precisavam de ajuda. Eles não tinham o número suficiente de soldados para defender tantas cidades. *Alma 58:32*



O capitão Morôni escreveu uma carta a Paorã, que era juiz supremo e governador. Pediu a Paorã que enviasse mais soldados para ajudar o exército de Helamã. *Alma 59:3*



Os lamanitas atacaram uma das cidades nefitas que Helamã havia recuperado. Eles mataram muitos nefitas e expulsaram da cidade os que restaram. *Alma 59:5–8*



Morôni, zangado com os líderes do governo por não terem enviado ajuda, escreveu mais uma carta a Paorã. *Alma 59:13; 60:1*



O capitão Morôni disse na carta que muitas pessoas haviam morrido pelo fato de Paorã não ter enviado mais soldados.  
*Alma 60:5*



Se Paorã não enviasse imediatamente mais homens e mais comida, Morôni levaria seu exército até Zaraemla, e pegaria tudo de que seu exército precisasse.

*Alma 60:34–35*



Pouco tempo depois, Morôni recebeu a carta de Paorã. Ele ficou muito triste em saber que Morôni e seu exército estavam sofrendo.

*Alma 61:1–2*



Paorã disse a Morôni que um grupo de nefitas malvados chamados realistas não queriam que Paorã fosse o juiz supremo. Paorã e seus seguidores haviam sido expulsos de Zaraemla.

*Alma 61:3–5*



Paorã disse também que estava preparando um exército para tentar reconquistar Zaraemla.

*Alma 61:6–7*



Os realistas uniram-se aos lamanitas e escolheram um rei para ser seu líder.

*Alma 61:8*



Paorã não ficou zangado pelo o que Morôni escreveu. Ele também queria que os nefitas fossem livres.

*Alma 61:9*



Ele pediu a Morôni que trouxesse alguns homens para ajudá-lo. Disse que se Morôni encontrasse mais homens pelo caminho, os dois exércitos juntos poderiam recuperar Zaraenla.

*Alma 61:15–18*



O capitão Morôni ficou feliz ao ver que Paorã ainda era fiel a seu país e ainda lutava pela liberdade de seu povo.

*Alma 62:1*



Morôni e alguns de seus homens foram ao encontro de Paorã. Morôni carregava o estandarte da liberdade e, por onde passava, milhares de homens uniam-se a eles.

*Alma 62:3–5*



O exército de Morôni e de Paorã marcharam juntos até Zaraenla. Eles mataram o rei dos nefitas iníquos e capturaram os seus homens.

*Alma 62:7–8*



Morôni enviou comida e 12.000 soldados para ajudar os exércitos nefitas. Esses exércitos expulsaram os lamanitas e mais uma vez houve paz em sua terra.

*Alma 62:12–13, 38–42*